

# F.M.M!

fala meu!

>>>Pág.3

U.S.E.

**SEXO**  
*a discussão  
nunca termina*



Banheiro Feminino

X

Banheiro Masculino



discussão

Marty McFly & Schwazenegger  
são à favor do livre arbítrio

>>>Pág.6

relembrar

Há cinco meses atrás, quando retomamos o FM!, esta era a capa que dávamos destaque logo de cara.

Com o tema "união", estávamos no mês de junho e bem no auge da organização da UEMESP, evento que foi realizado no mês de setembro.

Este mês relembramos esta capa para comemorarmos o encontro entre os órgãos do movimento espírita que se deu no último 30 de outubro. O Fala Meu estava lá. Confira os detalhes!

>>>Pág.5



## palavra! (editorial)

Thiago Rosa

Este mês, pelo que podemos ver logo na capa, damos destaque a um assunto que está sendo preparado para discutirmos na próxima Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas de São Paulo (COMJESP) marcado para ser realizado em abril de 2006 na cidade de Rio Claro.

E é claro que com um tema mais atraente e chamativo: "Sexo: Não reprimir nem aviltar: Educar", os organizadores da COMJESP se preparam para abraçar 1000 jovens espíritas de diversos pontos do Estado de São Paulo.

Tanto que no último dia 15 de outubro nosso repórter e amigo Rodrigo Prado esteve presente na prévia e nos trouxe detalhes importantes sobre como o tema está sendo discutido e como estão os preparativos para este evento tão esperado.

Aliás, sexo é um tema que nunca adormece. Longe disso. As dúvidas continuam muito presentes entre os jovens que compõem as diversas mocidades espíritas.

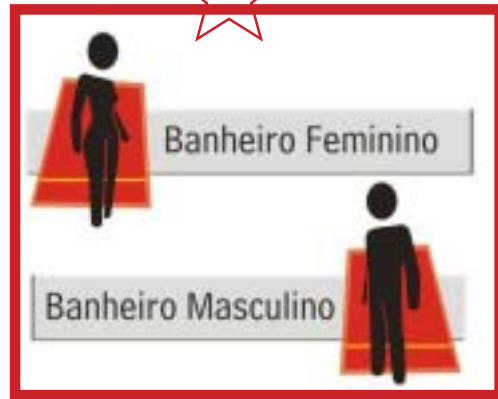
Além disso tudo, o FM! deste mês relembra a primeira capa que lançamos este ano no mês de junho com o destaque: "A união faz a força". Naquela edição nós estávamos inteiramente envolvidos com a realização da União dos Encontros de Mocidades Espíritas de São Paulo (UEMESP).

O tema união estava muito em pauta. Tanto que o encontro foi realizado em setembro com a participação de 700 jovens. Desta forma, não poderíamos faltar no outro encontro entre os órgãos do movimento espírita ocorrido no último dia 30 de outubro na Faculdade Técnica de São Paulo - Fatec.

Outro detalhe que entramos em discussão são estas figurinhas carimbadas do cinema, especialmente nos anos 80, Michal J. FOX e o governador californiano Schwarzenegger, onde o Edgar nos coloca pulguinhas atrás da orelha para falar sobre livre-arbítrio.

Ou seja, um FM! totalmente mix que preparamos para você leitor.

Agora um lembrete. Cadê as cartas, os e-mails, as críticas? Por que vocês fogem tanto disso?



equipe

# FM!

Ajude-nos a construir o FM: envie e-mail com nome completo, idade, endereço e telefone para: [boletimfalameu@yahoo.com.br](mailto:boletimfalameu@yahoo.com.br). Reclame, mande sugestões e elogios (claro!). A palavra é sua.

capa

COMJESP 2006 - Rio Claro

# Não reprimir, nem aviltar: Educar

Rodrigo Prado

Mais um mês se passou e com isso aproxima-se a 8ª Comjesp que acontecerá nos dias 14, 15 e 16 de abril de 2006. E por falar em datas, nos dias 15 e 16 de outubro, aconteceram as 2ª Prévias do evento, realizadas em quatro regiões diferentes do Estado de São Paulo. Na primeira Assessoria, a prévia foi na cidade de Registro, interior Paulista, no C.E. Caminho da Verdade, onde os queridos amigos de lá preparam tudo com muito amor e carinho.

A Regional São Paulo, manteve a média de participantes, cerca de 36 jovens estiveram nessa prévia que teve como tema de estudo: "Quem disse que o Espírito não tem Sexo?". Onde o objetivo foi provocar a discussão embasada para uma melhor compreensão desta problemática, exercitando o raciocínio através do debate, ampliando a compreensão sobre os conteúdos contidos nas questões 200, 257 e 291 do Livro dos Espíritos.

No sábado, dia 15, as atividades começaram com o esperado jantar - delicioso diga se passagem - disse esperado porque os jovens tinham ótimas lembranças do super banquete que aconteceu na 2ª prévia para a Comeesp 2004, em outubro de 2003. Depois, pontualmente às

20h, teve a abertura da prévia, onde o sr. Zezinho, presidente da USE Regional Baixada Santista e Vale do Ribeira, saudou os jovens e parabenizou-os pelo belo trabalho nas mocidades e no movimento espírita. Após, teve apresentação de um coral de Santos que trouxeram belas músicas para a reflexão dos jovens, e na sequência teve uma fantástica apresentação teatral de uma mocidade da cidade, filiada à Aliança Espírita, retratando a questão do "ficar" tão comum na adolescência e juventude, e suas conseqüências. Além da excelente performance dos atores, o texto foi muito bom, e não faltaram efeitos de iluminação. O grupo está de parabéns, e com certeza essa seria uma ótima peça a ser apresentada lá na Comjesp. Atenção aí cidade sede e querido amigo Francis para essa sugestão, rs... Por fim, os presentes se dividiram em três grupos - teatro, música e poesia - e daí foi uma arte só... vários talentos foram revelados, a apresentação de cada grupo mostrou o quanto é possível falar de forma saudável e natural, e melhor do que isso, educar sobre o assunto sexualidade.

No domingo, às 5h45 a galera já estava "toda de pé", espontânea e compulsoriamente, isso devido a

rapaziada romântica ter feito aquela serenata para as meninas, que bocejando de sono agradeceram pelo bonito repertório musical - felizmente renovado pois elas já não agüentavam mais as mesmas músicas. Após o delicioso café a estilo colonial - pão, bolo, frutas, etc - às 8h30 a galera foi para o estudo, já que a partir da 2ª prévia, os jovens iniciam um estudo que dá uma introdução e serve de bagagem para o tema central da Comjesp que é "SEXO; Não reprimir, nem aviltar: Educar". E por fim, todos foram almoçar, onde rolou mais um banquete, fazendo com que a boa fama de Registro se mantenha firme. Aos amigos de Registro o nosso muito obrigado por tudo.

Para que todos se programem, vale a pena lembrar que a 3ª Prévia será nos dias 28 e 29/01/2006, com o tema "A Influência da Mídia no Comportamento", e para quem está curioso em saber o local... será na cidade dos nossos queridos amigos - "pau pra toda obra" - de Guarulhos, e segundo informações do Leandro Piazzon, estão preparando um local bem bacana, então vamos esperar para curtir a nat... vou parar por aqui pra não contar o segredo. **FM!**

## o espírito

Para ajudar a galera, a redação do FM! conseguiu um furo de notícia e em "primeira mão" divulga o roteiro de estudo da 3ª prévia:

### Objetivo:

Críticas a Mídia através de questionamentos assertivos e da reflexão, examinando os RESULTADOS DE SUA INFLUÊNCIA sobre o nosso comportamento, aproveitando um espaço vazio deixado pelas instituições que se omitem sobre a questão, "orientando" a conduta afetiva da juventude, criando "valores" e ditando modas através de seus exemplos fantasiosos.

### Roteiro :

- Exame de Cartazes Publicitários e Filmes Comerciais;
- Exame da Música\* e suas contribuições;
- Meditação

\*OBS: Na Revista Espírita Kardec entrevista o espírito do Maestro Rossini, onde dissertam sobre a influência preponderante que a música exerce sobre o moral, educando ou corrompendo, conforme sua qualidade. Dessa forma sugerimos que seja executadas músicas cujas letras representem o Belo e a Licenciosidade, seguida da análise de suas letras acompanhado de questionamentos sobre a contribuição de cada uma.

### Bibliografia :

- Revista Espírita \_ edição 1869 (A Música e as Harmonias Celestes);
- Adolescência & Vida \_ Caps 1 e 13 \_ (Joana de Ângelis \ Divaldo Franco);
- Reforma Íntima sem Martirio \_ Cap 7 \_ (Ermance Dufaux \ Vanderley S. Oliveira);
- Obras Póstumas \_ Credo Espírita

**FM!**

**Vem aí...**  
**17 de dezembro**  
**"A balada"**  
**aguarde!**

**Você não vai poder perder esta. Muita música, comida a vontade e muita curtidão. Será "a" balada das mocidades.**

**Para maiores informações procure o dirigente de sua mocidade ou o diretor da sua Distrital / Intermunicipal. Fique atento ao seu e-mail e em caso de dúvidas contate o FM!**

## palavra-livre

colaboração: Flávia Uhlmann - Grupo Interação

## Arte de evangelizar com a arte

As primeiras considerações sobre a Arte Espírita vêm de Allan Kardec em **Obras Póstumas** (Capítulo: Influência Perniciosa das Idéias Materialistas – item: Sobre as Artes em Geral – sua Regeneração pelo Espiritismo), onde ele faz uma retrospectiva histórica sobre a Arte Pagã, a Arte Cristã e a Arte Espírita. “A Arte” - assim diz Kardec - “irá complementar e transformar a Arte Cristã ... Há uma solidariedade incessante entre o Céu e a Terra, entre todos os mundos de todos os universos... O Espiritismo abre para a Arte um campo novo, imenso, ainda inexplorado. E, quando o artista reproduzir o mundo espírita com convicção, encontrará nessa fonte as mais sublimes inspirações, e seu nome viverá nos séculos futuros, porque sobrepõe às preocupações materiais e efêmeras da vida presente, o estudo da vida futura e eterna da alma.”

No livro de Leon Denis, **O Espiritismo na Arte**, encontramos mensagens do espírito que se apre-

senta como *O Esteta* e ele, na mensagem “A arte para os espíritos” de 17/02/1922, dá a seguinte definição de Arte: “Irradiações que provêm de um campo supra-cósmico: essa irradiação mantém em nosso mundo a luz, a grandeza, a força, a beleza, a bondade, que emanam do foco que forma o centro do campo fluidico divino.

Dentro desta definição tão abstrata do espírito O Esteta, vemos a importância da Arte, então, como *irradiações mantenedoras da luz, da grandeza, da força, da beleza e da bondade no mundo*. Assim sendo, esta definição traz ao artista, tanto desencarnado como encarnado, muita responsabilidade sobre as obras criadas. Em outro trecho, O Esteta diz: “A arte é para o ser humano o apelo do campo divino. Quanto mais um ser, por sua vontade e seus atos, aproxima-se de Deus, mais está apto a sentir os eflúvios e as vibrações divinas. De acordo com sua evolução, essas vibrações se traduzirão por criações de virtudes, sendo a palavra

virtude tomada em sentido bastante geral... A arte é, portanto, um dos meios de se sentir a grandeza de Deus.” E para concluir, diz O Esteta: “Quando há evolução nos seres, há evolução nas artes. Têm-se os primitivos nas artes da mesma forma que nas ações e nas virtudes.” Aqui, o pensamento do Esteta vai de encontro ao que Kardec diz em *Obras Póstumas* no capítulo já mencionado anteriormente. Se formos fiéis aos princípios que abraçamos dentro da doutrina espírita, todo trabalhador da arte, que tenta enxergar a amplitude destas definições, precisa ter muita responsabilidade no estudo profundo e sistemático em seus espíritos, primeiramente, para levar sua expressão artística a quem quer que seja. É um trabalho muito sério. **FMI**

**Quem quiser detalhes do projeto:**  
[www.geocites.com/grupointera](http://www.geocites.com/grupointera).  
A programação para 2006 vai de 21/03 à 19/08. Informações:  
Flávia 11.32850594 ou [flaviaruh@terra.com.br](mailto:flaviaruh@terra.com.br)

## discussão

por: Edgar Egawa

## Reencarnação e a metáfora da viagem no tempo

Meditando sobre as viagens no tempo sob a ótica espírita, cheguei à conclusão de que elas não são possíveis da maneira como são apresentadas na literatura e no cinema. Uma pessoa não pode viajar fisicamente a uma época distante no passado ou no futuro e gerar um paradoxo temporal, como visto na série *De Volta Para o Futuro*.

Dentro do Espiritismo, esse paradoxo se daria devido à reencarnação. Uma pessoa não poderia viajar para um passado distante, pois aí poderia encontrar uma “versão anterior” de si mesma. Por mais diferentes que fossem, elas não poderiam coexistir, porque um espírito não se divide fisicamente. Ele pode projetar seu pensamento e transmiti-lo, ou gerar o fenômeno da bicorporeidade, na qual o corpo físico do ser encarnado se mantém consciente e a alma se desprende e se torna visível. Mas não é esse o caso.

No caso da viagem ao futuro, haveria um hiato no qual o viajante do tempo deixaria de passar pelas encarnações necessárias ao

seu progresso, podendo gerar uma sensação de não pertencer ao ambiente de chegada, que pode estar moral e intelectualmente mais avançado do que ele pode suportar.

Mas a viagem no tempo pode ser analisada como uma metáfora da reencarnação, na qual pessoas de épocas diferentes passam por essa experiência e encontram conhecidos – amigos, inimigos, amores, com quem constroem uma relação de afinidade.

Dentro dessa linha de pensamento, temos o soldado Gail vindo ao passado para proteger Sarah Connor e se tornar pai do futuro líder da rebelião contra as máquinas em *O Exterminador do Futuro*. Temos também as idas e vindas pelo tempo de Leopold e a viagem ao passado feita por Kate em *Kate & Leopold*, e por fim vemos em *Linha do Tempo* o arqueólogo que salva a irmã do comandante francês na Guerra dos Cem Anos e se apaixona por ela, mudando um fato histórico, acabando por ter um casamento longo e feliz na Idade Média, depois de ter nascido no século vinte.

Os três filmes têm em comum a fascinação que os personagens das épocas visitadas causam aos viajantes do tempo, fazendo com que se estabeleça um elo romântico entre eles. Isso motiva Gail a viajar para o passado e se tornar o guarda-costas de Sarah, em um enredo circular, no qual ele recebe do filho uma foto dela emanando a tristeza pela morte do amor perdido; faz com que Kate decida viajar ao passado para, também em um enredo circular, ser fotografada pelo ex-namorado e ter a oportunidade de casar-se com Leopold; e, por fim, faz perceber a Marek que é ele o personagem encontrado no sítio arqueológico, enterrado ao lado da esposa (Lady Claire).

Tudo faz crer que os viajantes do tempo simbolizam encarnações posteriores dos respectivos pares românticos, e esse recurso de ficção científica possibilita o “reencontro” de seus grandes amores. **FMI**

veja também na pág.6: Edgar Egawa fala de cinema na coluna “cenário” >>>>>>>>

## sobrecapa

por: Marçal Gouveia

# União no Movimento Espírita

Sentado aqui em frente ao micro é que pude ter a idéia do que poderia ser a missão de escrever algo sobre unificação e o que ela pode representar para nós Espíritas. Não queria que esse texto visse a ser como muitos outros que normalmente se escreve, e que depois sabemos, vai virar papel de rascunho ou qualquer coisa do tipo. Sou jovem, logo penso que os ideais de unificação entre as

várias correntes do pensamento Espírita, deveriam estar unidas numa só militância; juntos conquistaríamos muito mais adeptos e prestígio frente a sociedade, e também, por meio dessa união, ficaria muito mais simples enfrentar as diferentes dificuldades pelas quais atravessam, mesmo que transitoriamente, as diversas casas Espíritas que conheço.

No dia 30 de Outubro, assim como os jovens fizeram no UEMESP (vide edição anterior), diversos trabalhadores do movimento Espírita, representando a Aliança Espírita Evangélica, as CONFEEESP's – Confederações da Federação Espírita de São Paulo e a USE Regional São Paulo – União das Sociedades Espíritas, estiveram reunidos para debater as questões: "Quem Somos, Para Onde Vamos?". Neste encontro, essas entidades que professam a codificação de Kardec sobre todas as coisas, puderam se conhecer e integrar-se de maneira dinâmica e descontraída. Quanto às questões: sabemos que somos espíritas. Mas para onde vamos? Poderíamos tentar deturpar o que Jesus disse a Nicodemos e dizer que: "o Espírito sopra onde quer..." (O Evangelho Segundo o Espiritismo); isso nos oferece possibilidades mil, inclusive a concretização do anseio dos jovens na realização de um movimento sem bandeiras, contudo nem sempre a juventude carrega consigo todos os elementos necessários ao sucesso de seus ideais. Não quero com isso, jogar "um balde de água fria" nos sonhos de um movimento integrado, não! Mesmo porque ele já tem em si os elementos para atuar desta maneira.



foto: Thiago Rosa

auditório da FATEC foi o palco do encontro

Na verdade você leitor deve estar se questionando: esse cara tá falando do quê? E eu vou tentar explicar:

Nós não deveríamos acreditar que a união, ou seja, um movimento Espírita unido pela mesma causa, seria um caminho certo para o nosso crescimento. A realidade é cheia de elementos para comprovar essa pequena sentença que estou utilizando como argumento; podemos tirar o exemplo das torcidas organizadas que se reúnem pelos ideais de torcer pelo seu time até a morte, mesmo que seja a morte de alguém que não torce por ele. Se esse exemplo pode parecer covarde, afinal de contas existe todo tipo de gente no meio das torcidas organizadas, eu vou utilizar um outro; você já imaginou um município que adota como lei, a aceitação de Jesus como seu Senhor e Salvador e que todos os seus moradores se redimem de seus pecados...? Pois é tem muita coisa acontecendo nesse mundo, seja por intermédio de pessoas abençoadas ou não.



foto: Thiago Rosa

Mocidades marcaram presença no evento para discutir sobre a união dos órgãos espíritas

Como estava dizendo, talvez, uma verdadeira união para o bem, já esteja consolidada entre todos os órgãos de unificação que ainda hoje levantam suas bandeiras de cabeça erguida, sem que mácula alguma possa manchar quaisquer de seus passos. Estamos melhorando as relações entre as pessoas que defendem o Espiritismo e isso pressupõe que estivemos sempre trabalhando unidos pelo mesmo ideal. A única diferença é que um irmão resolveu ser pintor, o outro barbeiro e o outro feirante; os pais são os mesmos, e de vez em quando cada um dá uma espiada no outro só para ver se ele está bem ou se está precisando de alguma coisa.

O dia 30 de Outubro de 2005 serviu para dizer isso entre tantas outras coisas. O movimento Espírita é integrado, pois atende a todos nós dentro dos preceitos espíritas, oferecendo o melhor dentro daquilo que acreditamos; aquele que auxilia ao mesmo tempo é beneficiado, estamos todos colaborando para o progresso uns dos outros e é justamente essa a nossa tarefa. Durante o encerramento deste evento, foram expostas impressões de alguns participantes e se nós pudéssemos tirar uma lição desses depoimentos, acredito que ficaria de seguinte maneira:

**"O movimento Espírita é tarefa muito importante que precisa ser vivenciada com trabalho comprometido e dedicação, visando com isso o combate de nossas más inclinações, a renovação de iniciativas para o bem e a colaboração com os irmãos de ideal para melhoria da humanidade".**

Pois então, continuemos nossa tarefa com muito amor! A união já está feita e o trabalho por ser realizado, cada qual aprenda com seu irmão...; esquece, vai! Não vou tentar fazer nenhuma frase de efeito. Eu achei que esse texto precisava de um final com chave de ouro, mas talvez seja melhor deixar de molho. Essa história tem muita coisa para acontecer antes que a gente possa dizer qualquer coisa. E você, tá fazendo o quê aí? Mãos à obra... **FMI**

## cenário

por:Edgar Egawa

## Marty X Exterminador: um estudo sobre livre arbítrio

Um ponto importante da Doutrina Espírita é o livre arbítrio, ou seja, a responsabilidade que temos sobre nós mesmos e nossas ações. Ele está intimamente ligado à lei de causa e efeito, o que quer dizer que uma decisão que tomemos pode influenciar nossas vidas e as daquelas afetadas pelo nosso comportamento, como é visto no filme *Efeito Borboleta*.

Temos em nossa sociedade visões diversas da importância desses itens intimamente ligados. Um extremo nos diz que nossos destinos estão traçados desde o nosso nascimento e que as decisões que tomamos são frutos desse determinismo. O outro declara que somos livres para tomar nossas decisões e teremos que arcar com as consequências delas. No cinema, temos as séries *O Exterminador do Futuro* (com Arnold Schwarzenegger e Linda Hamilton) e *De Volta Para o Futuro* (com Michael J. Fox e Christopher Lloyd).

A primeira trilogia nos fala de um andróide que é enviado três vezes ao século XX: na primeira, vem para matar a futura mãe do líder da resistência contra as máquinas, que dominam o planeta no século XXI. Só que John Connor envia em seu encalço um soldado para protegê-la (e que acaba sendo o pai de seu chefe, um paradoxo temporal). No segundo e terceiro filmes, o andróide, reprogramado, é enviado para proteger John de modelos mais avançados que tentam mata-lo, já que a primeira missão falhou. No final dos dois primeiros filmes, Sarah (Linda Hamilton) viaja por uma estrada solitária, aparentemente de mão única, deixando entrever o pensamento por trás da série. Da primeira vez, ela se sente na obrigação de se preparar e preparar seu filho para o pior. Na segunda, após a destruição da pesquisa realizada, ela sente um relativo alívio, pois parece que o futuro foi mudado. Mas John cresce, e um novo par de exterminadores é enviado. Mas dessa vez o andróide interpretado por Schwarzenegger vem não só para impedir que ele seja morto, mas que sobreviva ao holocausto nuclear. Apesar dos esforços no segundo filme, o destino foi cumprido e agora resta se preparar

para enfrentar as máquinas que dominarão o mundo.

De *Volta Para o Futuro* nos fala de ações que podem mudar vidas. Marty McFly (Michael J. Fox) vai parar acidentalmente em 1955 após testemunhar o assassinato de seu amigo e cientista maluco Doc Brown (Christopher Lloyd) por terroristas árabes. Lá, ele se encontra com seus pais na adolescência e desencadeia uma série de acontecimentos que, se não forem detidos, resultará na extinção de Marty e seus irmãos. Uma atitude tomada por George McFly no final do filme altera o presente do personagem principal e de todos ao seu redor.

A viagem de Marty e sua namorada ao futuro para salvar seu filho permite a Biff Tannen (Thomas F. Wilson) entregar à sua versão mais jovem um almanaque de esportes que possibilita a criação de uma realidade alternativa, na qual ele é o todo-poderoso de Hill Valley. Para corrigir isso, nosso herói é obrigado a voltar a 1955 e rever de outra perspectiva ações em que ele esteve presente, como a participação na banda que tocou durante o baile. Há, neste momento duas versões de Marty e Doc Brown nesse período.

Por fim, temos a descoberta de que Doc Brown foi parar no Velho Oeste e morreu assassinado por um ancestral de Biff. Para evitar que isso ocorra, ele resolve pedir ajuda da versão de seu amigo em 1955 para ir até 1885. Voltando ao presente, Marty deixa de participar de um racha e assim muda seu futuro. Ele resolve contar à namorada e futura esposa as aventuras por que passou e leva-a para ver os destroços da máquina do tempo. A série termina com uma breve visita de Doc, com um trem transformado em máquina do tempo. Quando Jennifer pergunta por que o fax apagou, ele lhe diz que isso aconteceu porque o futuro ainda não foi escrito e que é construído por nossas ações.

Dessa maneira, verificamos que a dupla Marty e Doc Brown estão mais próximos da visão espírita de livre arbítrio e, conseqüentemente, da lei de causa e efeito.

No próximo artigo, ainda trataremos de viajantes do tempo, mas abordando a reencarnação. **FM!**

## acontece

por:Thiago Rosa

## Amizade, esporte e fraternidade no DM Penha



foto: Gisele Ramires

Aconteceu no dia dois de novembro, patrocinado pelo DM-Penha, a nona edição dos Jogos Fraternos. Já são portanto 9 anos de fraternidade envolta de esportes, amizade, companheirismo e um pouquinho de disputa entre times com nomes interessantes como: amor, carinho, fé, esperança...

O evento ocorreu na escola municipal Frei Francisco de Mont'Alverne na Vila Buenos Aires, Zona Leste de São Paulo.

Todo ano o encontro é realizado no feriado do dia de finados. Uma boa data para ser comemorada não?

Entre jovens de diversas idades, o que não faltou foi divertimento. Com o valor da inscrição a R\$3,00 para os comes e bebes, a escola recebeu a presença de aproximadamente 60 pessoas que se dividiram entre as práticas do esporte, do tagarelar, de matar saudades ou de simplesmente ouvir música.

O evento não visa a competição entre as equipes e o troféu no final é o laço de amizade que continua presente ano após ano entre as mocidades ligadas, e também com os amigos do DM Confeesp São Miguel que além de participarem, colaboram na realização do evento.

Agora vejamos, se este ano já foi tudo muito bom, recheado de muitas coisas boas, imagine em 2006 que é ano de copa do mundo e claro, a comemoração dos 10 anos de Jogos Fraternos.

Quem sabe não tenhamos mais participantes de outras regiões? Seria interessante este laço ser estendido entre todos. Afinal, tudo é fraternidade. **FM!**